

**PROGRAMA CURRICULAR**

**ANO LETIVO 2015 — 2016**

<b>Unidade Curricular:</b>	<b>Laboratório de Cerâmica III</b>
<b>Docente responsável:</b>	<b>Professora Associada</b> <b>Virgínia Fróis</b>
<b>Respetiva carga letiva na UC:</b>	
<b>Outros Docentes:</b>	<b>Assistente Convidada</b> <b>Marta Castelo</b>
<b>Respetiva carga letiva na UC:</b>	<b>6 horas</b>
<b>ECTS:</b>	<b>6 ECTS</b>

**1 — Objetivos de Aprendizagem**

a) Aprofundamento da tecnologia da Cerâmica, sustentado no desenvolvimento do projecto artístico individual e, sempre que possível, enquadrado na disciplina de Escultura;

b) Introdução à faiança;

d) Conformar por meio de moldes e aplicar os múltiplos e a seriação à criação escultórica e à instalação, desenvolvendo o desenho e a cor através da aprendizagem de diversos tratamentos de superfície.

c) Promover a experimentação das possibilidades expressivas da matéria e o desenvolvimento de linguagens próprias;

d) Desenvolvimento de uma atitude experimental e um pensamento crítico como parte do processo criativo;

e) Adquirir conhecimentos artísticos, científicos e tecnológicos na área de cerâmica, e desenvolver a capacidade de investigação destes domínios e a integração dos mesmos no processo criativo individual;

## **2 — Conteúdos Programáticos**

- a) A faiança no contexto artístico nacional e internacional; a cerâmica caldense, considerando e a sua situação contemporânea e outros exemplos no contexto artístico internacional;
- b) Conformação: modelação de modelos maciços na faculdade e realização de um ou dois moldes de gesso para seriação no CENCAL;
- c) Workshop do CENCAL nos dias 29 e 30 de Outubro para execução de moldes e 12 e 13 de Novembro para enchimento dos moldes.
- d) Exploração de tratamentos de superfície em azulejos ou lastras produzidas pelos alunos: corda-seca; reservas; estampagem; estampilha; realização de lápis cerâmicos;
- e) Preparação de barbotina de faiança;
- f) Positivações do molde por via líquida e por via plástica; um positivo com uma ou duas pastas coradas.
- g) Criação de uma escultura por composição de diversos positivos.
- h) Realização de vidrados e aplicação sobre o corpo cerâmico: caracterização das matérias constituintes, preparação, aplicação por mergulho e por pulverização; defeitos de vidragem;
- i) Aplicação dos tratamentos de superfície escolhidos nos positivos realizados por molde.
- j) Enforna e cozedura: fornos eléctricos, ciclos de cozedura, atmosfera oxidante.
- k) Instalação do trabalho no espaço
- l) Paralelamente aos exercícios definidos, os alunos poderão desenvolver um trabalho individual usando outras técnicas de modelação que não sejam o enchimento de moldes.

## **3 — Metodologias de Ensino e Avaliação**

O ensino é de âmbito teórico e experimental e será realizado no espaço da faculdade e no exterior, em visitas de estudo e num workshop numa unidade fabril.

As aulas poderão ser complementadas por especialistas convidados para o efeito (geólogos, arqueólogos, artistas, entre outros).

As avaliações são de três tipos: contínua, periódica (qualitativas) e final (qualitativa e quantitativa). Na avaliação o aluno expõe perante a turma o estado do seu trabalho, fazendo acompanhar a sua exposição oral de um relatório escrito/gráfico (a entregar aos professores) que resume o percurso do seu trabalho nos níveis tecnológico/ conceptual.

Na apreciação das respostas aos exercícios deste programa serão considerados: a qualidade e originalidade da investigação plástica; a aquisição e aplicação dos conhecimentos tecnológicos; e a capacidade de registo e análise dos resultados. O nível de integração e a frequência são factores de ponderação no processo.

**Datas das avaliações periódicas:**

<b>Data</b>	<b>Conteúdos</b>
19 e 20 de Novembro	Pontos a), b), c), d) e e)
7 e 8 de Janeiro	Pontos f) g) h) i) e k)
Avaliação Final 1 e 2 de Fev. recurso 5 de Fev.	Todo o trabalho realizado, ponto j) e Relatório

**4 — Bibliografia de Consulta**

**Técnica**

BROGUERA, Jordi, **Manual Práctico de Cerâmica**, Barcelona, Ediciones Omega 1996 (FBAUL)

CHITI, Jorge Fernandez, **Diccionario de cerâmica**, Buenos Aires, Condorhuasi, 1985, (FBAUL)

COLBECK, John, **Materiais para el ceramista**, Barcelona, CEAC, 1989 (FBAUL)

HAMER, Frank, **The potter's Dictionary of materials and techniques**, A&C Black (Publishers) Limited, London, 1997

REIJNDERS, Anton, **The Ceramic Process – A Manual and Source of Inspiration for Ceramics Art and Design**, European Ceramic Work Center, A&C Black – London, University Of Pennsylvania Press, Philadelphia, 2005.

RHODES, Daniel , **Clay and Glazes**, Pitman, Londres, 1962.

### **Artística**

AAVV, **O Universo de Rafael Bordalo Pinheiro Da Caricatura à Cerâmica**, Museu do Douro/ Coleção Berardo, Alpiarça, 2009 Cota: CA-5-113

BROWN, Glen R. **500 Ceramic Sculptures: Contemporary Practice, Singular Works**, A Lark Ceramics Book, 2009

CLARK, Garth, **Ceramic Millennium, Critical Writings on Ceramic History, Theory and Art**, The press of the Scotia College of Art and Design, Canada, 2006 (FBAUL)

DE WAAL, Edmund, **20th Century Ceramics, World of Art**, Thames & Hudson, London, 2003.

DIAS, Aida Sousa, **A cerâmica de Rafael Bordalo Pinheiro**, Porto, Lello e irmão, 1987

<http://www.infoceramica.com>

[www.aic-iac.org](http://www.aic-iac.org)

### **5 — Assistência aos alunos**

O atendimento aos alunos será feito à quinta-feira das 14h às 17h, no gabinete de Cerâmica, por cima de laboratório de cerâmica, ou na sala 1.15B. A marcação deverá ser feitas com dois dias de antecedência por email: [martacastelo@fba.ul.pt](mailto:martacastelo@fba.ul.pt) ou [ceramicaesc@gmail.com](mailto:ceramicaesc@gmail.com)

Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, 16 de Julho de 2015.